

Desafios e Estratégias para a Educação a Distância 2

Andreza Lopes
(Organizadora)



 Editora
Atena

Ano 2018

Andreza Lopes

Organizadora

**Desafios e Estratégias para a
Educação a Distância 2**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

D441 Desafios e estratégias para a educação a distância: vol. 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Andreza Lopes. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. – (Educação a Distância; v. 2)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-455090-4-2
DOI 10.22533/at.ed.042182706

1. Ensino à distância. I. Lopes, Andreza. II. Série.

CDD 371.35

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Falar em educação a distância é falar em desenvolvimento e oportunidade para muitos. A partir deste princípio a EaD vem expandindo a passos largos no Brasil frente ao reconhecimento das novas características da sociedade contemporânea versus a diversidade e limitações geográficas e temporais do indivíduo permanecer em processo contínuo de desenvolvimento. E frente ao compromisso desta modalidade educacional com o desenvolvimento sustentável da Nação reconhecemos que a aplicação da EaD desenvolve-se a partir de diferentes cenários, como, por exemplo, complementação da educação básica ou para casos especiais, educação profissional técnica e de nível médio, educação de jovens e adultos, educação especial, graduação e recentemente é retomado por meio do parecer CNE/CES n. 462, de 14 de setembro de 2017, normativa para oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil, ou seja, mestrado e doutorado.

A diversidade, a globalização e as características da nova sociedade, baseada no conhecimento, são elementos que contribuíram significativamente para a amplitude deste caminho. Contudo o acelerado crescimento pode ser aferido a partir da evolução das tecnologias de informação e comunicação. Estas tecnologias que um dia foram somente analógicas hoje são predominantemente digitais conectando diferentes saberes, em diversos espaços com múltiplos interesses. E toda esta expansão, envolvimento de equipes multidisciplinares, avanço de políticas e incentivo público, ações de instituição privada no que rege a oferta de cursos na modalidade a distância tem contribuído não só para a expansão mas para a quebra de paradigma, onde a EaD assume posição de reconhecimento no que tange a formação de qualidade.

Entendemos que as tecnologias tem inferência direta e significativa neste processo de ensinar e aprender, pois vivemos neste início de século XXI um fato que alavanca as mudanças sociais, culturais, econômicas, política e ambiental onde as inovações digitais são urgentes, emergentes e constantes. Pois, não vivemos mais no mesmo espaço limitado a comunicação assíncrona. Vivemos no ciberespaço onde a conexão se materializa em tempo real por meio das tecnologias digitais afetando as interações humanas em tempo e espaço. Esta transformação contribui para a integração de recursos de comunicação de ensino-aprendizagem fortalecendo o reconhecimento de que é possível fazer educação em tempo e espaço distinto. É possível pensarmos que educação integra comunicação, que por sua vez integra o emissor e receptor da mensagem que, por conseguinte permite a construção, reconstrução e por vezes, necessário, a desconstrução do conhecimento. O espaço contemporâneo consolida-se a partir de uma multiplicidade de processos, pessoas e tecnologias que são integradas por saberes que misturam a racionalidade e o lazer, a formação e a participação no mercado de trabalho alterando significativamente o conceito de espaço e tempo.

Toda esta mudança do século XXI exige reflexões, como as apresentadas, aqui neste volume 2, no qual os autores discutem, a partir de cenários práticos e futuros, a EaD como uma oportunidade ampliada de desenvolvimento a partir de diferentes recursos educacionais.

Fatos como estes são intersectados a partir das possibilidades de ampliação dos espaços para ensinar e aprender bem como a integração destes em rede. A complexidade do fazer pedagógico se intensifica segundo a oferta do ensinar e aprender que se relaciona com novos perfis de aluno e de professor. E frente a este cenário de possibilidades ilimitadas as instituições de ensino superior precisam estar preparadas para ofertar cursos acessíveis. Não negligenciar as necessidades culturais e a importância das tecnologias para minimizar barreiras de acesso à formação.

Com base nesta discussão convidamos você a ler este volume dois onde diferentes autores discutem conceitos como: educação empreendedora; novos perfis; desafios e perspectivas; futuro e integração das tecnologias; sala de aula invertida; recursos educacionais abertos; inovações; aprendizagem ativa, interdisciplinaridade; deficientes visuais entre outros temas que fazem relação direta com a sociedade do conhecimento e seus atuais desafios, como, inovação; conectividade; trabalhadores do conhecimento; gerenciamento com pessoas; visão sistemática da organização e da sociedade no qual esta integra. Estes elementos ampliam a possibilidade de formação e desenvolvimento do indivíduo ao longo da vida. Um cenário que está inserido no contexto de países que buscam o seu desenvolvimento.

Boa leitura.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: A INFLUÊNCIA DA INTERNET NOS HÁBITOS DE LEITURA DO ADOLESCENTE	
<i>Dr. Dênisson Neves Monteiro,</i>	
<i>Dra. Tatiane Chaves Ribeiro</i>	
<i>Dra. Marise Maria Santana Rocha</i>	
<i>Fernando Rocha Athayde</i>	
CAPÍTULO 2	15
JOVENS E INTERNET: NOVOS PERFIS DE ESTUDANTE E PROFESSOR	
<i>Eloiza da Silva Gomes de Oliveira</i>	
<i>Caio Abitbol Carvalho</i>	
<i>Gabriel Moura Souza Miranda Rodrigues</i>	
CAPÍTULO 3	29
RECURSOS TECNOLÓGICOS E EAD: UMA DISCUSSÃO NECESSÁRIA	
<i>Adriana Rodrigues</i>	
CAPÍTULO 4	37
TIC NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM: UMA ABORDAGEM DOS DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA EAD	
<i>Kátia Maria Limeira Santos</i>	
CAPÍTULO 5	45
CONCEPÇÕES UTILIZADAS POR FUTUROS PROFESSORES: UM OLHAR DESDE A INTEGRAÇÃO DE TICS NA DISCIPLINA DE DIDÁTICA DAS MATEMÁTICAS	
<i>Jakeline Amparo Villota Enríquez</i>	
CAPÍTULO 6	61
PERCURSO DOCENTE NAS TRILHAS DE APRENDIZAGEM: ESTILOS DE USO DO ESPAÇO VIRTUAL E SALA DE AULA INVERTIDA	
<i>Fernanda De Oliveira Soares Taxa</i>	
<i>Victor Kraide Corte Real</i>	
<i>Juliana Signori Baracat Zeferino</i>	
<i>Cyntia Belgini Andretta</i>	
<i>Alex Itiro Shimabukuro</i>	
<i>Geraldo Magela Severino Vasconcelos</i>	
CAPÍTULO 7	72
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM UMA PERSPECTIVA AMPLIADA E DISPONÍVEL NA E-LEARNING 2.0	
<i>Dr. Dênisson Neves Monteiro,</i>	
<i>Dra. Tatiane Chaves Ribeiro</i>	
<i>Dra. Marise Maria Santana Rocha</i>	
<i>Dr. José Arimatés de Oliveira</i>	
CAPÍTULO 8	86
INOVAÇÃO EDUCACIONAL DISRUPTIVA COM RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS	
<i>Elena Maria Mallmann</i>	
<i>Juliana Sales Jacques</i>	
<i>Mara Denize Mazzardo</i>	
<i>Sabrina Bagetti</i>	
<i>Rosiclei Aparecida Cavichioli Laueremann</i>	

CAPÍTULO 9	102
SPC BRASIL: INVESTINDO NA EAD PARA REDUZIR CUSTOS E GARANTIR A QUALIDADE NAS CAPACITAÇÕES RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORAMÉTODOS E TECNOLOGIAEDUCAÇÃO CORPORATIVA	
<i>Silvana Denise Guimarães</i> <i>Ana Caroline Lima Assis</i> <i>Elaine Cristina Freitas</i> <i>Ely Priscila Pardin Silva</i> <i>Mariane dos Santos Franco</i>	
CAPÍTULO 10	110
A COLABORATIVIDADE E O USO DAS MÍDIAS COMO PROPULSORES AO ENSINO DA LEITURA E ESCRITA	
<i>Andrea Bonequini</i> <i>Andressa Cristina Santos</i>	
CAPÍTULO 11	124
PROJETO: REDAÇÃO ON LINE	
<i>Maria Francimar Teles de Souza</i> <i>Rosa Cruz Macêdo</i> <i>Dennys Helber Silva Souza</i> <i>Allan Diego Batista Belém</i> <i>José Oberdan Leite</i> <i>Antônia Lucélia Santos Mariano</i>	
CAPÍTULO 12	130
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ONDE APLICATIVOS VIRTUAIS E PESQUISA PROMOVEM PERCURSOS NARRATIVOS ILUSTRADOS	
<i>Judilma Aline Silva</i> <i>Ana Carolina Guedes Mattos</i>	
CAPÍTULO 13	139
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE MOOC: UMA PROPOSTA DESAFIADORA DE ENSINO ENFRENTADA POR UM PROFESSOR DE ANATOMIA	
<i>Dessano Plum de Oliveira</i> <i>Claudio Kirner</i>	
CAPÍTULO 14	148
SOFTWARES EDUCATIVOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS	
<i>Carla Denize Ott Felcher</i> <i>Crisna Daniela Krause Bierhalz</i> <i>Lisete Funari Dias</i>	
CAPÍTULO 15	160
INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO ACADÊMICA E AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: UMA ABORDAGEM ORIENTADA A BANCO DE DADOS	
<i>Athos Denis Eulálio</i> <i>Rodrigo Nonamor Pereira Mariano de Souza</i>	
CAPÍTULO 16	172
APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPES - DO MÉTODO ÀS INOVAÇÕES	
<i>Ana Silvia Sartori Barraviera Seabra Ferreira</i>	
CAPÍTULO 17	186
APRENDIZAGEM ATIVA: AUTONOMIA AO APRENDER E ENSINAR	
<i>Jonas dos Santos Colvara</i> <i>Eniel do Espírito Santo</i>	

CAPÍTULO 18	196
APRENDIZAGEM, AVALIAÇÃO E PERCEPÇÃO DOS EDUCANDOS NA DISCIPLINA SOCIOLOGIA NA MODALIDADE SEMIPRESENCIAL	
<i>Rafael Ademir Oliveira de Andrade</i> <i>Daniela Tissuya Silva Toda</i>	
CAPÍTULO 19	209
MULTILETRAMENTOS NO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO DAS PRÁTICAS DE LEITURA DE <i>FANFICTION</i> NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	
<i>Andreia Teixeira</i> <i>Suzana dos Santos Gomes</i>	
CAPÍTULO 20	226
INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE AS DISCIPLINAS DE PRÁTICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA EAD: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Valéria Soares de Lima</i> <i>Gislene Lisboa de Oliveira</i> <i>Fabiana Gonçalves dos Reis</i>	
CAPÍTULO 21	236
LEVANTAMENTO DA POSSIBILIDADE DE UM CURSO EM UM AVA APLICADO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL	
<i>Luis Gabriel Valdivieso Gelves</i> <i>Marcos Pereira da Silva</i> <i>Paula Faragó Vieira Barbosa</i>	
CAPÍTULO 22	250
DIRETRIZES PARA DEFINIÇÃO E PROJETO DE RECURSOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO A DISTÂNCIA DE DEFICIENTES VISUAIS	
<i>Patrícia Campos Lima</i> <i>Letícia Pedruzzi Fonseca</i>	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	264
SOBRE OS AUTORES	265

PERCURSO DOCENTE NAS TRILHAS DE APRENDIZAGEM: ESTILOS DE USO DO ESPAÇO VIRTUAL E SALA DE AULA INVERTIDA

Fernanda De Oliveira Soares Taxa

Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Faculdade de Educação
Campinas-São Paulo

Nelson De Carvalho Mendes

Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Faculdade de Análise de Sistemas
Campinas-São Paulo

Patrícia Baston Frenhani

Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Faculdade de Nutrição
Campinas-São Paulo

Victor Kraide Corte Real

Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Faculdade de Artes Visuais
Campinas-São Paulo

Juliana Signori Baracat Zeferino

Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Faculdade de Farmácia
Campinas-São Paulo

Cyntia Belgini Andretta

Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Faculdade de Jornalismo
Campinas-São Paulo

Alex Itiro Shimabukuro

Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Faculdade de Matemática
Campinas-São Paulo

Geraldo Magela Severino Vasconcelos

Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Faculdade de Matemática
Campinas-São Paulo

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio institucional da Pró-Reitoria de Graduação representada pela gestão do Prof. Dr. Orandi Mina Falsarella e Prof.^a Dr^a Mariangela Cagnoni Ribeiro.

RESUMO: Propiciar o aprendizado e o uso de novas tecnologias é um dos grandes desafios para a docência na universidade. Embora seja difícil conhecer estilos particulares de aprendizagem dos nossos alunos, a abordagem pedagógica de sala de aula invertida pode fornecer ao trabalho pedagógico do professor do ensino superior possibilidades de avanço em relação às práticas comumente usadas na sala de aula tradicional, uma vez que, esta última desconsidera a combinação necessária entre ensino e aprendizagem de forma presencial tanto quanto virtual. Este artigo objetiva analisar os dados obtidos quanto aos estilos de uso do espaço virtual de professores de uma universidade particular do Estado de São Paulo/Brasil e itens de uma escala de adesão dos docentes quanto ao uso de uma plataforma on-line

e seu conteúdo no curso sala de aula invertida (flipped classroom) oferecido ineditamente pelas trilhas de aprendizagem da instituição. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com método misto de análise. Foram respondidos 30 questionários de estilos de uso do espaço virtual e, da escala 11 instrumentos para o curso sala de aula invertida. Os resultados obtidos, quando pareados os itens dos instrumentos usados, apontam que as trilhas podem favorecer ações com vistas à interface entre tecnologias (presencial ou virtual) e os processos de ensino e de aprendizagem a serem construídos por docentes em seu próprio processo formativo.

PALAVRAS-CHAVE: trilhas de aprendizagem; estilos de uso do espaço virtual; formação continuada; universidade.

ABSTRACT: To provide learning and the use of new technologies is one of the greatest challenges for teaching at universities. Although it is difficult to get to know our students' specific learning styles, the pedagogical approach of the flipped classroom can contribute to the pedagogical work of professors (superior courses), possibilities of improvement regarding the commonly used practices in the traditional classroom, once it does not consider the needed combination between teaching and learning – in person and virtual classes. This article aims to analyze the gained data regarding the usage styles of a virtual platform of a private university in the state of São Paulo /Brazil, and items of an adherence scale of teachers regarding the use of an online platform and its content in the course in a flipped classroom that is unprecedentedly offered by the institution's learning trails. It is a qualitative research with a mixed method of analysis. Thirty questionnaires were answered on the usage styles of virtual space, and, from the scale, 11 instruments for the course of flipped classroom. The gained results, when the items of the used instruments were paired, point out that the trails can favor actions with a view to the interface between technologies (in person or virtual) and the teaching and learning processes to be built by professors in their formative process themselves.

KEYWORDS: learning trails; usage styles of virtual space; continuous training; university.

1 | INTRODUÇÃO

Quando consideramos as Instituições de Ensino Superior também como ambiente propício para a formação continuada do docente universitário, as trilhas de aprendizagem em formato virtual se apresentam como recurso que pode coadunar com os formatos de capacitação presenciais já existentes.

As trilhas de aprendizagem são sequências de atividades elaboradas em diferentes mídias com o objetivo de serem complementares entre si e de construir o conhecimento a respeito de um tema. As atividades devem abranger diferentes estilos de aprendizagem, formatos de conteúdo e abordagem ao tema. Representam, ainda, instrumento pelo qual o docente pode potencializar sua própria aprendizagem, bem como as metodologias ativas e inovadoras em sala de aula com os estudantes típicos da cultura digital, podendo enriquecer suas práticas pedagógicas por meio de caminhos construídos com bastante

autonomia.

Tardif (2002) assinala que o professor é um ator competente e um sujeito ativo; ou seja, é um profissional envolto de saberes e estes por sua vez, relacionados à sua experiência de vida, história profissional e demais variáveis que envolvem o trabalho docente.

Santos e Rodrigues (2010, p.19) destacam, a luz da análise do autor supracitado que o professor, em sua atuação “depara-se com situações problemáticas para as quais não basta a simples aplicação de conhecimentos oriundos das Ciências da Educação, ou de saberes específicos ao conteúdo que desenvolve em sua disciplina”.

Solucionar problemas que afetam a docência, em especial, em se tratando do ensino superior requer que o professor universitário ponha em marcha uma série de saberes que emergem das múltiplas formas de interação que possui, do mergulho às diferentes fontes que envolvem seus saberes.

Demo (2016), por sua vez, enfatiza que o grande desafio da educação contemporânea é o da aprendizagem e, que, estamos “nos ressentindo do ensino”. Há então, urgência na mudança de rota, e com ela, a aula do professor. Segundo o autor, é preciso pensar em instituições de ensino que aprendam e defende a noção de autoria, uma vez que conseguimos aprender quando somos autores da própria aprendizagem.

Desta forma, a sala de aula invertida foi um dos cursos desenvolvidos e oferecidos aos docentes desta instituição de ensino dentro do princípio das trilhas de aprendizagem, uma vez que esta metodologia ativa poderá contribuir para potencializar o enfrentamento aos desafios do cotidiano impostos pelo estudante em plena era digital, possibilitando ampliar a identidade profissional dos nossos docentes e reforçando nossa visão de ensino como uma prática social.

Este artigo objetiva analisar os dados obtidos quanto aos estilos de uso do espaço virtual de professores de uma universidade particular do Estado de São Paulo/Brasil e itens de uma escala de adesão dos docentes quanto ao uso de uma plataforma *on-line* e seu conteúdo no curso sala de aula invertida oferecido ineditamente pelas trilhas de aprendizagem da instituição.

2 | SALA DE AULA INVERTIDA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES COM FOCO NO ESPAÇO VIRTUAL

A sala de aula invertida é uma modalidade de e-learning na qual o conteúdo e as instruções são estudados antes de o aluno frequentar a sala de aula, que passa a ser o local para trabalhar os conteúdos realizando atividades como resolução de problemas e projetos, discussão em grupo e laboratórios (EDUCAUSE, 2012).

Nesta metodologia ativa o estudante tem seu tempo disponível em aula para recuperar, aplicar e ampliar o material aprendido de maneira *on-line*. O professor trabalha as problematizações dos alunos, ao invés de apresentações sobre o conteúdo da disciplina (FLIPPED CLASSROOM FIELD GUIDE, 2014).

O tipo de material ou atividades varia de acordo com a proposta implantada, criando diferentes possibilidades para essa abordagem pedagógica. Algumas atividades são mais desafiadoras, como propostas por Driscoll (2014), que usou os conceitos de jogos para transformar todas as avaliações em missões que proporcionam pontos à medida que os estudantes progredem. Porém, tanto o material a ser utilizado on-line quanto em sala de aula devem ser altamente estruturados e bem planejados (FLIPPED CLASSROOM FIELD GUIDE, 2014).

A tecnologia oferece recursos a serem explorados pedagogicamente, como animações, simulações ou uso de laboratórios virtuais que o aluno pode acessar e complementar as leituras ou mesmo os vídeos mais pontuais que ele assiste. A sala de aula invertida tem sido uma solução implantada em universidades de renome e o desempenho dos alunos tem apresentado resultados positivos superando práticas tradicionais (VALENTE, 2014).

Gerstein (2011) propôs um modelo para a sala de aula invertida onde aulas em vídeo e vodcasts inserem-se em uma estrutura mais ampla de atividades de aprendizagem. O modelo, representado no diagrama da Figura 1, oferece uma sequência de atividades de aprendizado, baseando-se em ciclos de aprendizagem experimental.

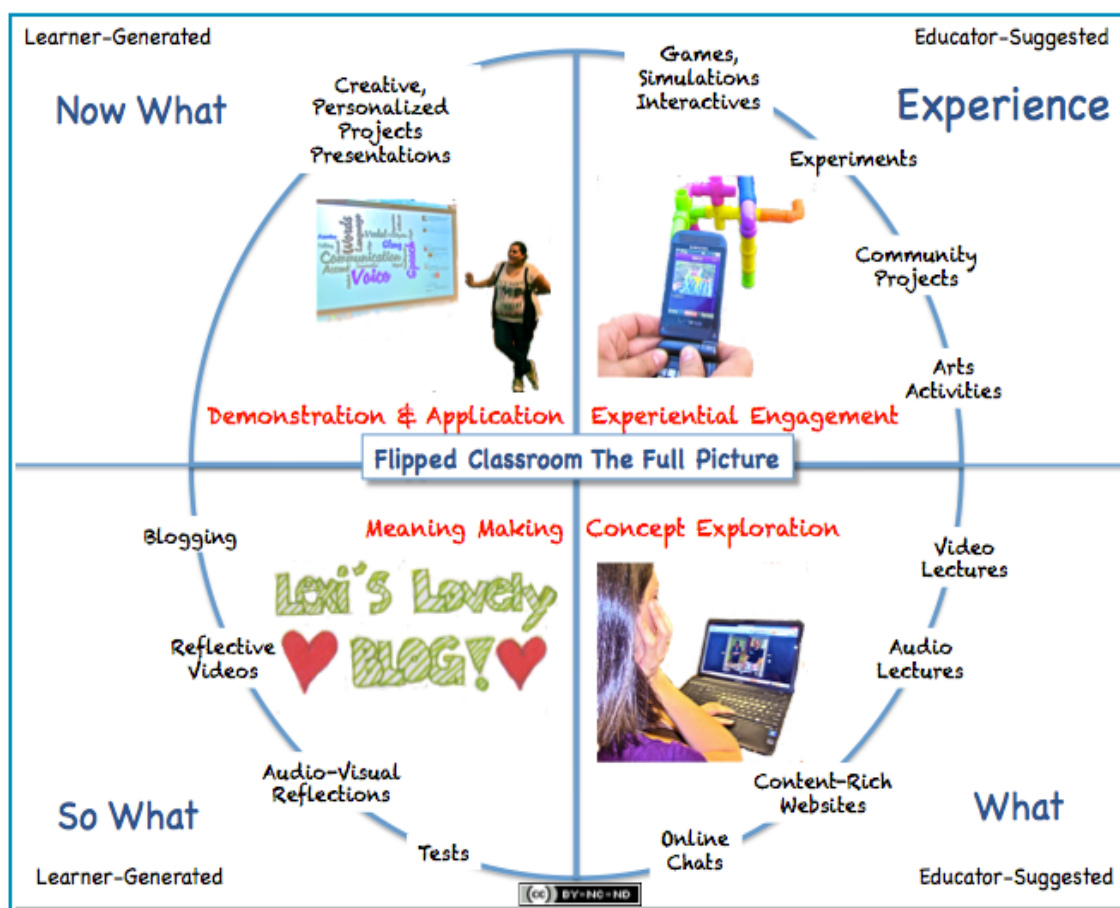


Figura 1- Modelo da sala de aula invertida de Jackie Gerstein (2011)

Fonte: <https://usergeneratededucation.wordpress.com/2011/06/13/the-flipped-classroom-model-a-full-picture/>

A opção pela formação continuada em uma plataforma *on-line* de trilhas de aprendizagem esbarra em outro referencial teórico usado em nossa investigação que coaduna com os estudos de Barros (2009; 2010), com foco nos estilos de uso do espaço virtual. Estes, por sua vez, vem possibilitar formas de aprendizagem diferenciadas daquelas ocorridas no presencial, e isso deve ser objeto de investigação para que se entenda o perfil de como as pessoas aprendem no virtual e as formas de direcionar as aplicações didático pedagógicas para o processo de ensino.

Barros (2009, p.66) identificou a existência de quatro tendências de uso do espaço virtual: a) Estilo A – estilo de uso participativo no espaço virtual; b) Estilo B – busca e investigação no espaço virtual; c) Estilo C – estruturação e planificação no espaço virtual; d) Estilo D – ação concreta e de produção no espaço virtual. Estes estilos implicam abertura e flexibilidade para as possibilidades que englobam as necessidades que podem e seguramente já vêm surgindo nos processos de ensino e de aprendizagem e ações mediadas pelo espaço virtual.

2.1 Trilhas de Aprendizagem Produzida em uma Instituição de Ensino Superior

Trilhas de aprendizagem são assim denominadas por representarem um instrumento que permite o aprendizado através de rotas flexíveis e alternativas voltadas tanto para a busca da excelência profissional quanto para a excelência humana (FREITAS, 2002).

O protótipo das Trilhas de Aprendizagem produzida pela instituição que ora se apresenta neste artigo surgiu a partir de um levantamento feito em 2014 entre os docentes que apresentaram suas estratégias pedagógicas mais inovadoras e/ou mais exitosas. Assim, o protótipo está organizado em seis eixos: 1) conteúdo, 2) colaborativo/cooperativo, 3) interface com o mundo virtual, 4) trabalhos individuais, 5) mundo do trabalho, 6) metodologias ativas. Os primeiros cursos das trilhas de aprendizagem correspondem ao eixo das metodologias ativas e já estão disponíveis para os docentes. Os cursos são: PBL (*problem-based learning*), *flipped classroom* (sala de aula invertida) e portfólio.

3 | PERCURSO METODOLÓGICO

Este artigo faz parte de uma pesquisa em andamento que envolve docentes de nível superior de ensino. Está ancorada na abordagem qualitativa (LUDKE; ANDRÉ, 1986), do tipo exploratória; o que implica estudo preliminar que busca tanto maior familiarização com a temática investigada quanto elaboração de hipóteses e de adequação dos instrumentos de medida à realidade que se pretende conhecer (GIL, 1991). Os dados foram analisados a partir de métodos mistos (quanti-qualis), uma vez que podem captar os respectivos pontos fortes de cada um (COFFIELD, Moseley, Hall & Ecclestone, 2004).

3.1 Sujeitos e Procedimentos

Os docentes de toda a universidade foram convidados a participar da plataforma das trilhas de aprendizagem durante todo o ano de 2016. Os dados apresentados neste artigo correspondem aos resultados obtidos dos professores que concluíram o curso sala de aula invertida no período de março a novembro do referido ano. Atualmente, três cursos compõem o eixo de metodologias ativas das trilhas de aprendizagem: portfólio, sala de aula invertida e PBL (*problem based learning*).

Cada um dos participantes poderia se inscrever em um ou mais cursos e fazê-los ao mesmo tempo. O questionário de estilo de aprendizagem de uso do espaço virtual (BARROS, 2009) foi disponibilizado no início de cada curso em formato digital e armazenado no formulário *Google Drive*. O outro instrumento usado foi uma escala de tipo Likert de adesão do docente quanto à estrutura e conteúdo do curso sala de aula invertida em formato virtual.

4 | ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Primeiramente apresentamos os dados quanto ao predomínio e a concomitância do estilo de uso do espaço virtual dos docentes investigados. Em seguida, apresentamos os dados da escala e adesão docente quanto à estrutura e o conteúdo do curso sala de aula invertida em formato *on-line*.

4.1 Resultados Quanto ao Estilo de Uso do Espaço Virtual

Quanto ao instrumento do perfil docente em relação ao uso do espaço virtual, 30 docentes responderam ao questionário proposto por Barros (2009). O Gráfico 1 mostra que para o Estilo A (uso participativo no espaço virtual), 11 sujeitos apresentaram predomínio e para o Estilo B (busca e investigação no espaço virtual), 12 sujeitos. No Estilo C (Estruturação e planificação no espaço virtual), 2 sujeitos foram encontrados e nenhum sujeito para o Estilo D (ação concreta e produção no espaço virtual). Quanto a concomitância, os dados mostram que os Estilos A e B tiveram 3 sujeitos e a concomitância nos Estilos B y C, um único sujeito. Finalmente, a concomitância nos Estilos B e D foi encontrado por um único sujeito.

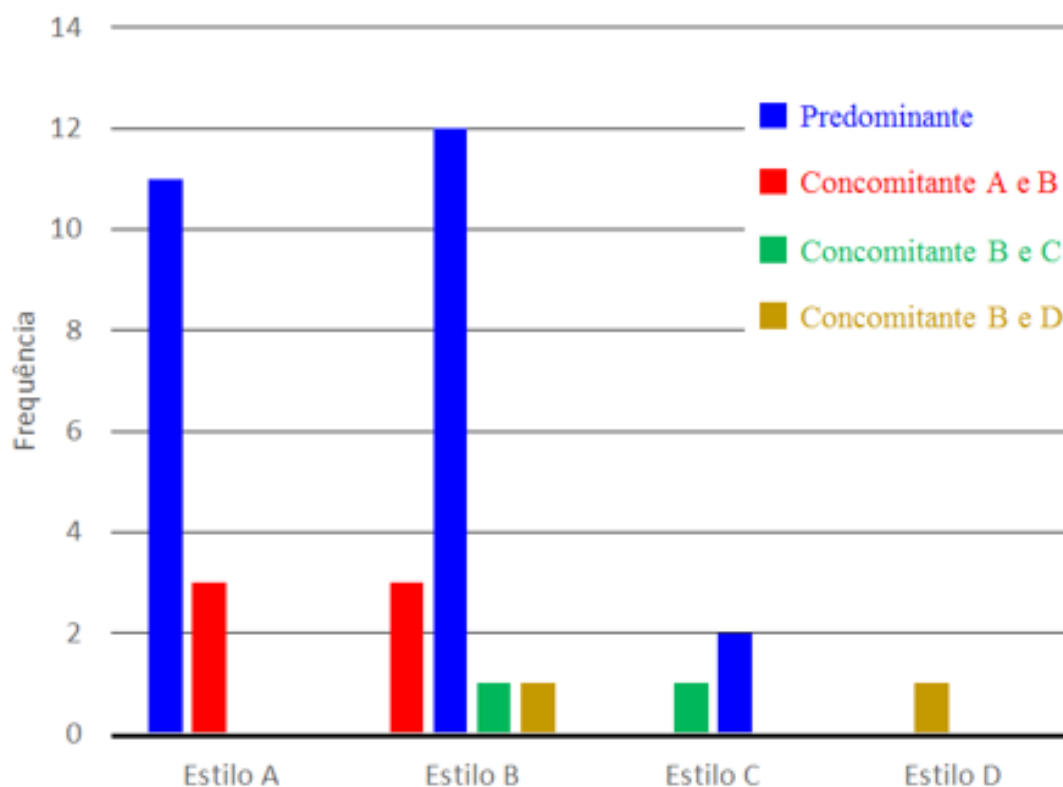


Gráfico 1 – Classificação quanto ao predomínio e a concomitância do estilo de uso do espaço virtual dos docentes

Fonte: Elaborado pelos autores

Os resultados sobre a concomitância e o predomínio dos estilos mostram que 83,3% apresentam predomínio em um único estilo e 16,7% apresentam concomitância entre dois dos quatro estilos. Os dados apontam a tendência de predomínio para os estilos B (busca e investigação) e A (uso participativo) entre os docentes investigados. No que se refere ao estilo D (ação concreta e a produção no espaço virtual) os dados apontam que este é um perfil com tendência escassa entre o grupo.

4.2 Resultados Quanto a Percepção Docente Sobre a Capacitação de um Curso de Sala de Aula Invertida On-line

Apresentaremos, a seguir, os dados da escala de adesão docente analisados neste trabalho. Para tanto, disponibilizamos, primeiramente, os 19 itens que fizeram parte do instrumento (Quadro 1). Em seguida, a TAB.1 apresenta a frequência das respostas de uma escala de adesão docente quanto ao uso do espaço virtual no curso sala de aula invertida.

Questão	Conteúdo da questão
C1	Sinto-me realizado (a) com o curso.
C2	A modalidade na presença virtual oferecida no curso estimulou a minha capacitação docente devido a flexibilização do tempo de estudo.
C3	Considerando a atratividade do Curso, posso dizer que me senti motivado (a) a participar.
C4	Sinto orgulho de estar fazendo este curso.
C5	A modalidade em presença virtual oferecida no curso potencializou a minha capacitação docente quanto ao conteúdo oferecido.
C6	Normalmente sinto-me desgastado (a) ao ter que usar o mural de práticas docentes como estratégia para interagir com colegas de curso.
C7	Sinto-me incomodado (a) quando participo das aulas virtuais.
C8	A atratividade do Curso é indiferente para mim.
C9	Tensão e ansiedade prevalecem na minha atuação de forma virtual.
C10	A participação no Mural de Práticas Docentes potencializou a interação entre os docentes e a troca de experiências.
C11	A aula na modalidade de presença virtual, assíncrona, ilustrada com animações, vídeos e uso de diversas ferramentas não faz diferença para o meu processo de capacitação pedagógica.
C12	As aulas propostas são cansativas.
C13	Considerando o tempo usado para fazer as atividades do Curso, posso dizer que consegui administrá-lo de forma adequada.
C14	Sinto que o conteúdo do curso na modalidade virtual potencializará futuras práticas docente.
C15	Eu me senti completamente atraído (a) pelo curso.
C16	Me organizei e administrei bem o tempo durante a realização do curso.
C17	Minha maior dificuldade para o aprendizado <i>on-line</i> oferecido pelo curso está no uso de recursos tecnológicos em geral.
C18	Aprender o conteúdo proposto no curso tornou-se difícil porque o aprendizado <i>on-line</i> oferecido é o maior dificultador.
C19	Participar do Mural de Práticas Docentes promoveu interação entre os docentes e a troca de nossas respectivas experiências.

Quadro 1 – Conteúdo das questões quanto ao uso do espaço virtual para o processo formativo docente

Fonte: Elaborado pelos autores

Analisando as tabelas 1 e 2 podemos assinalar que em média 75% dos docentes apontaram concordo ou concordo totalmente nas questões C1, C2, C3, C4, C5, C10, C13, C14, C15 y C16 (Quadro 1).

Do mesmo modo, podemos notar que (TAB. 1 e 2), em média 77,5% dos docentes assinalaram discordo ou discordo totalmente nas questões C7, C8, C9, C11, C12, C17 y C18 (Quadro 1).

Questões	Discordo Totalmente	Discordo	Não Concordo Nem Discordo	Concordo	Concordo Totalmente	Sem Resposta
Q1	0	0	1	6	3	0
Q2	0	1	0	5	4	0
Q3	0	0	0	7	3	0
Q4	0	0	3	2	5	0
Q5	1	0	0	5	4	0
Q6	2	2	3	3	0	0
Q7	3	5	1	1	0	0
Q8	2	7	0	1	0	0
Q9	3	4	2	1	0	0
Q10	0	2	5	3	0	0
Q11	2	6	1	1	0	0
Q12	3	6	0	1	0	0
Q13	1	1	2	5	1	0
Q14	0	0	1	5	3	1
Q15	0	0	3	5	2	0
Q16	0	2	1	6	1	0
Q17	4	4	1	1	0	0
Q18	4	5	0	1	0	0
Q19	0	1	5	4	0	0

Tabela 1 – Frequência das respostas de uma escala de adesão docente quanto ao uso do espaço virtual no curso sala de aula invertida

Fonte: Elaborado pelos autores

Questões	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10	Q11	Q12	Q13	Q14	Q15	Q16	Q17	Q18	Q19
Moda	4	4	4	5	4	4	2	2	2	3	2	2	4	4	4	4	2	2	3

Tabela 2 - Moda das questões da escala de adesão docente quanto ao curso sobre sala de aula invertida no formato on-line

Fonte: Elaborado pelos autores

O estudo de Freitas (2013), realizado com discentes apontou maior recorrência no estilo A (uso participativo no virtual). Tal como no estudo de Freitas (2013), a literatura vem apontando recorrência nos estilos A (uso participativo) e B (busca e investigação). Em nossa investigação também obtivemos maior recorrência nos estilos A e B. Para ambos os estilos, diversos estímulos on-line são necessários; o que significa que é preciso que consideremos procedimentos didáticos que priorizem uma diversidade de materiais disponíveis, bem como grupos de discussão *on-line* e fóruns (FREITAS, 2013, p.166).

Barros (2014, p. 135), enfatiza que, tal como ocorre com os estilos de aprendizagem, a obtenção de uma única “tendência dos estilos no espaço virtual não deve ser priorizada, mas sim ampliada com estratégias que facilitem outros estilos”.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trilhas de Aprendizagem podem ser um dos caminhos para a ampliação dos estilos dos docentes envolvidos com o processo de capacitação docente oferecido pela universidade. O bom número de participantes, visto que o oferecimento dos cursos das trilhas foi um programa inédito, bem como a manifestação positiva por parte dos docentes quanto ao formato usado nos acenam perspectivas frutíferas em várias direções. Uma delas diz respeito as intensas e efetivas ações por parte da universidade quanto à preocupação com a formação continuada dos docentes, intercalando programas de capacitação já existentes há bastante tempo no formato presencial e, atualmente nos últimos quatro anos, por meio da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), ações que auxiliem na formação continuada do professor no formato virtual.

Os resultados aqui apresentados nos indicam que Trilhas evocam, no ambiente universitário, um caráter de inovação como um processo estruturado, decorrente de iniciativas individuais e coletivas que já vinham ocorrendo na universidade. Quando os professores optam por “trilhar caminhos de e para a aprendizagem”, certamente estarão definindo rotas de ação para o seu crescimento profissional, para a ampliação de seu próprio estilo de aprendizagem e poderão ainda, trilhar elegendo, dentre muitas possibilidades, os recursos educacionais disponíveis que mais se aproximam de seus objetivos e preferências. Esse é o caráter emancipatório que esperamos alcançar ao possibilitar as Trilhas de Aprendizagem para professores universitários.

REFERÊNCIAS

BARROS, D. M. V. Estilos de uso do espaço virtual: como se aprende e se ensina no virtual? **Inter-Ação**: Revista Faculdade de Educação, UFG, 34 (1): pp. 51-74, 2009. Disponível em: < <https://www.revistas.ufg.br/interacao/article/view/6542> > Acesso em: 23 mai. 2014.

_____, D. M. V. Estilos de uso do espaço virtual: novas perspectivas para os ambientes de aprendizagem online. **Revista Estilos de Aprendizaje**, 6(6), pp. 1-32, 2010. Disponível em: < http://www2.uned.es/revistaestilosdeaprendizaje/numero_6/articulos/lsr_6_articulo_8.pdf > Acesso em: 16 ago. 2014.

_____, D.M.V. **Estilos e Aprendizagem e o uso das tecnologias**. (1ªed). São Paulo: Artesanato Educacional (Coleção tecnologia educacional), 2014.

COFFIELD, F.; MOSELEY, D.; HALL, E.; & ECCLESTONE, K. Learning styles and Pedagogy in post-16 learning. **A systematic and critical review**. London: Learning and Skills Researche Centre, 2004.

DEMO, P. **Planejamento Acadêmico 2016**: desafios da educação contemporânea. Campinas: TV PUC-CAMPINAS, 2016. 1:35'. Disponível em:

< https://www.youtube.com/watch?v=i6nR_2oC1LA >. Acesso em: 10 abr. 2016

DRISCOLL, T. **Gamification Series Part 4: Our Quest** (Flipped 101 - Flipped Mastery - Gamified Flip). 2014. Disponível em: < <http://www.flipped-history.com/2014/03/gamification-series-part-4-our-quest/> >

[quest.html](#) >. Acesso em: 09 mar. 2016.

EDUCAUSE: **7 Things you should know about flipped classrooms**. 2012. Disponível em:< <https://library.educause.edu/resources/2012/2/7-things-you-should-know-about-flipped-classrooms> >. Acesso em: 09 mar. 2016.

FLIPPED CLASSROOM FIELD GUIDE. *Flipped Classroom Field Guide*. Disponível em:< <https://tlc.uic.edu/files/2016/02/Flipped-Classroom-Field-Guide.pdf> >. Acesso em: 9 mar. 2016.

FREITAS, I. A. Trilhas de desenvolvimento profissional: da teoria à prática. In: *Anais 6, ENANPAD*, Salvador: ANPAD, 2002.

FREITAS, J.M.A. de. **Estilos de aprendizagem no virtual**: as preferências do discente do ensino superior a distância. 2013. 195f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2013. Disponível em: < <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/13235> >. Acesso em: 11 fev. 2017.

GERSTEIN, J. **User Generated Education**. The Flipped Classroom Model: A Full Picture. 2011. Disponível em:< <https://usergeneratededucation.wordpress.com/2011/06/13/the-flipped-classroom-model-a-full-picture/> >. Acesso em: 09 mar. 2016.

GIL, A. C. Como classificar as pesquisas. In: GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991. p. 45-62.

LUDKĚ, M.; ANDRÉ, M.E. A. D. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e a Formação Profissional**. Petrópolis, RJ: vozes, 2002.

VALENTE, J.A. Blended Learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. **Educar em Revista**, Edição Especial n. 4, p. 79-97, Curitiba: Editora UFPR, 2014.

SANTOS, S.P.; RODRIGUES, F.F. DOS S. Formações identitárias e saberes docentes: alguns apontamentos para pensar a formação docente do ensino superior. **Cadernos da FUCAMP**, v. 10, n.12, p.18-26/2010. Disponível em:< <http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos/article/viewFile/140/124> >. Acesso em: 12 abr. 2017.

SOBRE A ORGANIZADORA

Andreza Lopes: Doutora e Mestre em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina. Especialista em Educação a Distância e em Auditoria Empresarial. Graduada em Administração e Pedagogia. Professional & Self Coaching. Experiência há mais de 15 anos na área de Educação com ênfase em Educação a Distância, mídia do conhecimento, ensino -aprendizagem e desenvolvimento de competências. Das diferentes atividades desenvolvidas destaca-se uma atuação por resultado, como: coach e mentora acadêmica, professora, palestrante, pesquisadora, avaliadora de artigos e projetos, designer educacional e consultora EaD. Como consultora atuou com projetos de segmento público e privado a partir de diferentes parcerias, como: IESDE, UFSC; CEDERJ; Cerfead/IFSC; IMAP e Delinea Tecnologia Educacional. Autora de livros e artigos científicos. Fundadora do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico Andreza Lopes (IPDAAL) onde atua como CEO e Facilitadora do Programa de Coach e Mentoria Acadêmico em Ação (www.andrezalopes.com.br).

SOBRE OS AUTORES

Adriana Rodrigues: Professora da Universidade de Uberaba - UNIUBE; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Uberaba - UNIUBE; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia - UFU; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia - UFU; Grupo de pesquisa: GEPIDE - Grupo de Estudos e Pesquisas em Instrução, Desenvolvimento e Educação; E-mail para contato: adriana.rodrigues@uniube.br.

Alex Itiro Shimabukuro: Professor da Pontifícia Universidade Católica De Campinas (Puc-Campinas); Graduação Em Bacharelado Em Física Pela Universidade Estadual De Campinas (Unicamp); Mestrado Em Física Pela Universidade Estadual De Campinas (Unicamp); Doutorado Em Matemática Aplicada Pela Universidade Estadual De Campinas (Unicamp); Pós-Doutorado Em Matemática Aplicada Pelo Instituto De Física Teórica – Unesp/São Paulo; E-mail para contato: shima@puc-campinas.edu.br

Allan Diego Batista Belém: Professor da EEEP Violeta Arraes; Graduação em Geografia pela Universidade Regional do Cariri; Grupo de pesquisa: Uso de tecnologias.

Ana Carolina Guedes Mattos: Professora da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora (MG); Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Grupo de pesquisa: membro do Grupo de Pesquisa Aprendizagem em Rede (GRUPAR); E-mail para contato: carolguedemat@gmail.com

Ana Caroline Lima Assis: Analista de Treinamento da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas – SPC Brasil; Graduada em Pedagogia pela Universidade Paulista (UNIP); E-mail para contato: ana.assis@spcbrasil.org.br

Ana Silvia Sartori Barraviera Seabra Ferreira: Coordenadora do Núcleo de Educação a Distância e Tecnologias da Informação em Saúde (NEAD.TIS) da Faculdade de Medicina de Botucatu da UNESP; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação - Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica; Graduação em Publicidade e Propaganda pela Universidade do Sagrado Coração - USC - Bauru - São Paulo; Especialização em Gestão da Educação a Distância pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Mestrado em Fisiopatologia Experimental dentro da linha de pesquisa “Aplicação de recursos informatizados e de Telemedicina na otimização de procedimentos educacionais e assistenciais” pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Doutorado em Biologia Geral e Aplicada pelo Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP; Pós-Doutorado em Pesquisa Clínica pela Faculdade de Medicina da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP; E-mail para contato: ana.ferreira@unesp.br

Andrea Bonequini: Graduação em Letras – Licenciatura Plena em Português e Inglês pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) - Fundação de Ensino Superior de Passos (FESP) – Faculdade de Filosofia de Passos. Mestranda em MBA – *Master Business Administration* pela *Kaplan Business School* em Sydney - Austrália. E-mails: andrea.bonequini@hotmail.com / andrea.bonequini@gmail.com

Andréia Teixeira: Professor da Educação Básica das Redes Públicas Estadual e Municipal no Estado de Minas Gerais; Graduação em Letras Português e Espanhol (2004). Centro Universitário de Belo Horizonte,

UNI-BH, Belo Horizonte - MG. Graduação em Pedagogia. (2017) no Instituto Superior de Educação Elvira Dayrell, ISEED - MG. Especialização em Língua Portuguesa - Leitura e Produção de Textos (2005) no Centro Universitário de Belo Horizonte, UNI-BH, Belo Horizonte, Brasil; Especialização em Psicopedagogia. (2017) na Faculdade de Nanuque, FANAN, Nanuque, Brasil; Especialização em Docência no Ensino Superior. (2017) na Faculdade de Nanuque, FANAN, Nanuque, Brasil; Mestrado Profissional em Educação e Docência pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, FAE/UFMG, Belo Horizonte, Brasil (2016). E-mail para contato: andrea.teixeira.nl@hotmail.com ou andreiadigitalettras@gmail.com

Andressa Cristina Santos: Graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) - Fundação de Ensino Superior de Passos (FESP) – Faculdade de Filosofia de Passos. Grupo de Pesquisas STIS – Seminários Teóricos Interdisciplinares/Grupo Texto Livre (coordenação de assuntos internos); E-mail: andressa.educadora@gmail.com

Antônia Lucélia dos Santos Mariano: Coordenadora Escolar da EEEP Raimundo Saraiva Coelho; Graduação em Biologia pela Universidade Regional do Cariri; Especialização em Gestão Escolar; Grupo de pesquisa: Uso de tecnologias.

Athos Denis Eulalio: Professor da Universidade Paulista - UNIP; Graduação em Sistemas de Informação pela Faculdade das Atividades Empresariais de Teresina - FAETE; Mestrado em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE;

Caio Abitbol Carvalho: Graduado em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Pós Graduado em Docência e Gestão na Educação a Distância pela Universidade Cândido Mendes; Mestrando em Políticas Públicas e Formação Humana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Participante do grupo de Pesquisa “Aprendizagem, subjetivação e cidadania”; Bolsista de Iniciação Científica (CNPQ) no Projeto “Educação Continuada Docente com Apoio da Tecnologia de Informação e Comunicação” e Bolsista de Iniciação Científica (UERJ) no Projeto “Formação Humana e Tecnologias da Informação e a Comunicação: A Educação Superior e Seus Desafios na Oferta de Disciplinas com Mediação Tecnológica”; Prestador de Serviço em projetos no Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias da UERJ. E-mail: caioacarvalho@hotmail.com

Carla Denize Ott Felcher: Professora Formadora do Curso de Licenciatura em Matemática a Distância – UAB/UFPEL. Licenciatura em Matemática pela Universidade Católica de Pelotas – UCPel; Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática – UFPel; Mestrado em Políticas e Gestão da Educação - CLAEH/UY; Doutorado em Educação em Ciências – UFRGS; carlafelcher@gmail.com

Claudio Kirner: Professor da Universidade Federal de Itajubá; Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo; Mestrado em Engenharia Eletrônica e Computação; Doutorado em Engenharia de Sistema e Computação; Pós-Graduação pela Universidade do Colorado Springs, Estados Unidos; E-mail: ckirner@unifei.edu.br ou ckirner@gmail.com

Crisna Daniela Krause Bierhalz: Professora da Universidade Federal do Pampa – Unipampa; Pedagoga pela Universidade Federal de Pelotas – UFPel; Mestre em Educação Ambiental pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG; Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC/RS; crisnabierhalz@unipampa.edu.br

Cyntia Belgini Andretta: Professor da Pontifícia Universidade Católica De Campinas (Puc-Campinas); Graduação Em Bacharelado Em Jornalismo Pela Pontifícia Universidade Católica De Campinas (Puc-Campinas) E Licenciatura Em Letras Pela Universidade Estadual De Campinas (Unicamp); Mestrado Em Jornalismo E Literatura Pela Universidade Estadual De Campinas (Unicamp); Doutorado Em Teoria Literária Pela Universidade Estadual De Campinas (UNICAMP); E-mail para contato: cyntia.andretta@puc-campinas.edu.br

Daniela Tissuya Silva Toda: Docente no Instituto Federal de Rondônia; Graduada em Sistemas de Informação pelo Instituto Luterano de Ensino Superior; Mestranda em Educação pela Universidade Federal de Rondônia; Contato: daniela.toda@ifro.edu.br

Dênisson Neves Monteiro: Professor do Instituto Federal Goiano, *Campus* Campos Belos, Goiás; Graduação em Administração de Empresas pela Universidade Federal de São João del Rei; MBA em Hotelaria pelo SENAC Grogotó/Barbacena, Minas Gerais; Mestrado em Turismo e Gestão Hoteleira pela Universidad de Girona. Barcelona/Espanha; Doutorado em Direção e Administração de Empresas pela Universidad Politécnica de Catalunya. Barcelona/Espanha; E-mail para contato: denisson.monteiro@yahoo.com

Dennys Helber Silva Souza: Professor da EEFM José Bezerra de Menezes; Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Regional do Cariri; Grupo de pesquisa: Uso de tecnologias.

Dessano Plum De Oliveira: Professor da Universidade Federal de Itajubá; Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade de Ensino e Pesquisa de Itajubá; Mestrado em Ensino de Ciências; E-mail: dessanoplum@unifei.edu.br ou dessanoplum@gmail.com

Elaine Cristina de Freitas: Analista de Treinamento da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas – SPC Brasil; Graduada em Administração de Empresas pela Universidade SENAC-SP; E-mail para contato: tt2bella@hotmail.com

Elena Maria Mallmann: Professor da Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria –UFSM e Programa Mestrado Profissional em Tecnologias Educacionais em Rede da UFSM; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina; Pós-Doutorado em X pela Universidade Aberta de Portugal; Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas em Tecnologias Educacionais em Rede (GEPETER); E-mail para contato: elena.ufsm@gmail.com

Eloiza da Silva Gomes de Oliveira: Doutora em Educação pela UFRJ; Líder do Grupo de Pesquisa “Aprendizagem, subjetivação e cidadania”; Professora Associada da UERJ. Diretora do Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologia da UERJ (IFHT/UERJ); Pesquisadora Associada do Laboratório de Inovação em Saúde (LAIS/UFRN); E-mail: eloizagomes@hotmail.com

Ely Priscila Pardin Silva: Analista de Negócios da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas – SPC Brasil; Graduada em Educação Física pela UNINOVE – Universidade Nove de Julho; E-mail para contato: priscila.padin@spcbrasil.org.br E-mail: Gislene.lisboa@ueg.br

Eniel do Espírito Santo: Doutor e pós-doutor em Educação. É professor adjunto na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), coordena o Núcleo de Educação Continuada Digital na SEAD/UFRB e o curso de especialização em Tecnologias e Educação Aberta e Digital, realizado entre Universidade Aberta de Portugal e UFRB. Lidera a linha de pesquisa Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Educação no Grupo de Pesquisa em Tecnologias Educacionais, Robótica e Física (G-TERF). Autor do livro "Leitura e Produção do Texto Acadêmico" (2016) e coautor do livro "Modelo Pedagógico Virtual UFRB: por uma educação aberta e digital" (2018).

Fabiana Gonçalves dos Reis: Professora da Universidade Estadual de Goiás na modalidade a distância pelo Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede – CEAR/UEG; Membro do corpo docente da pós-graduação em Gestão Pública – PNAP/CEAR/UEG; Graduação: Licenciatura em Ciências Biológicas – UEG/GO; Mestrado em: Agronomia – UFG/GO; Doutorado em: Genética e Biologia Molecular – UFG/GO; Grupos de Pesquisas: Biodiversidade oculta: acesso à diversidade citogenética e reprodutiva de pequenos mamíferos não voadores do cerrado; E-mail: fafireis286@yahoo.com.br

Fernanda De Oliveira Soares Taxa: Professor da PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Graduação em PEDAGOGIA pela PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Mestrado em PSICOLOGIA EDUCACIONAL pela UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP); Doutorado SANDWICH em PSICOLOGIA EDUCACIONAL pela UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP) / UNIVERSIDADE DE BARCELONA; Pós Doutorado (em andamento) pelo Departamento de Educação e Ensino a Distância pela Universidade Aberta (Portugal); Grupo de pesquisa UNESP-CNPQ – Psicologia da Educação Matemática; E-mail para contato: fernanda.amaro@puc-campinas.edu.br

Fernando Rocha Athayde: Graduação em Direito pela Faculdade de Direito de Varginha (FADIVA); Graduação (licenciatura) em Sociologia pela Faculdade Paulista São José; Especialização em Educação Empreendedora pela Universidade Federal de São João del Rei; Especialização em Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal de Juiz de Fora; E-mail para contato: fernandorochaathayde@ig.com.br

Gabriel Moura Souza Miranda Rodrigues: Graduando em Pedagogia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Geraldo Magela Severino Vasconcelos: Professor da PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Graduação em BACHARELADO E LICENCIATURA EM FÍSICA pela UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP); Mestrado em FÍSICA pela UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP); Doutorado (em andamento) FÍSICA pela UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP); E-mail para contato: geraldo.vasconcelos@puc-campinas.edu.br

Gislene Lisboa de Oliveira: Professora da Universidade Estadual de Goiás na modalidade a distância pelo Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede – CEAR/UEG; Membro do corpo docente da pós-graduação em Gestão Pública – PNAP/CEAR/UEG; Graduação em: Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC/GO; Mestrado em Biologia pela Universidade Federal de Goiás – UFG/GO; Doutoranda em educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC/GO. Grupos de pesquisas: Implementação da política de formação de professores para e na EaD: desafios e possibilidades na UEG. A formação e a capacitação de professores

da UEG para e na modalidade EaD. OBSERVATÓRIO SÉCULO XXI O declarado e o oculto na formação do intelectual/educador/crítico do curso de Pedagogia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. OBSERVATÓRIO SÉCULO XXI: Professores formados na PUC Goiás em tempos de produção flexível e sociedade midiática: Configurações de Gênero e Representações Profissionais. Levantamento Laboratório de comunidades de aprendizagem, pesquisas e práticas em EaD. Montagem de uma coleção de referência de Antrópodes Peçonhentos.

Jakeline Amparo Villota Enríquez: Formación Académica Finalizada: Mg. Enseñanza, Filosofía e Historia de las Ciencias, Universidad Federal da Bahía, 2016. Licenciada en Matemáticas, Universidad del Cauca, 2013. Actualmente Doutoranda em Educação. Posición Actual: Profesora Adscrita a la Facultad de Educación de la Universidad Santiago de Cali.

Jonas dos Santos Colvara: Possui Mestrado em Educação pela Universidad de la Empresa - Uruguay, Graduação em Administração pela Universidade do Tocantins, é especialista em Gestão Licenciamento e Auditoria Ambiental pela Universidade Norte do Paraná. Atualmente é Diretor de Unidade nível assistente na Faculdade Anhanguera de Caxias do Sul. Mestre em Administração, graduado em Administração pela Universidade do Tocantins, é especialista em Gestão Licenciamento e Auditoria Ambiental pela Universidade Norte do Paraná. Atualmente é coordenador acadêmico, coordenador dos cursos de administração e ciências contábeis e coordenador do NAID – Núcleo de Inclusão, Acessibilidade e Direitos Humanos na Faculdade Anhanguera de Caxias do Sul, atua como Gerente de Produção na Ricardo Ramos Construtora Ltda. E é Sócio Diretor da Empresa J2 e Associados – Assessoria e Consultoria.

José Arimatés de Oliveira: Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Graduação em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Especialista em Gestão Universitária pelo CRUB/Université du Québec; Mestrado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Doutorado em Administração de Empresas pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo – FGV; Pós-Doutorado na área de Psicologia Organizacional; *E-mail* para contato: arimates@gmail.com

José Oberdan Leite: Coordenador Escolar da EEEP Raimundo Saraiva Coelho; Graduação em Letras pela Universidade Regional do Cariri; Especialização em Gestão Escolar; Grupo de pesquisa: Uso de tecnologias.

Judilma Aline de Oliveira Silva: Professora da Faculdade Machado Sobrinho de Juiz de Fora; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Viçosa; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora pela Universidade; Grupo de pesquisa: Grupar/UFJF; Bolsista da Capes; E-mail para contato: judilma@gmail.com

Juliana Sales Jacques: Professor da Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Graduação em Letras pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas em Tecnologias Educacionais em Rede (GEPETER); E-mail para contato: juletras.jacques@gmail.com

Juliana Signori Baracat Zeferino: Professor da PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Graduação em FARMÁCIA pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP); Doutorado em FARMACOLOGIA pela FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL

Katia Maria Limeira Santos: FORMAÇÃO ACADÊMICA: Mestra em ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA pela Universidade Federal de Sergipe - UFS (2017). Mestra em EDUCAÇÃO pela Universidade Tiradentes → UNIT (2017). Possui graduação em PSICOLOGIA pela FACULDADE PIO DECIMO (2006) e graduação em PEDAGOGIA pela FACULDADE PIO DECIMO (1996). Graduanda em Licenciatura em História pela Universidade Tiradentes → UNIT. Pós-Graduada em Neuropsicologia e Neuropsicopedagogia pela Faculdade Pio Décimo. Pós Graduada em Psicoterapia Transpessoal pela Universidade Federal /SE. Pós Graduada em Qualidade e Produtividade na Organização e Instituição de Ensino pela Universidade Federal de Sergipe. Formação em Psicanálise pelo Instituto Freudiano França/Brasil. Formação em Criança, Adolescência e Família pela Universidade Federal de Sergipe. Participa do Grupo de Pesquisa Políticas Públicas, Gestão Socioeducacional e Formação de Professor → GPGFOP; Subgrupo Educação Rural da UNIVERSIDADE TIRADENTES → UNIT e do Grupo de Pesquisa ECULT pela Universidade Federal de Sergipe. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL: Têm experiência no Ensino Superior e Educação a Distância (UNIVERSIDADE TIRADENTES → UNIT/ FACULDADE PIO DÉCIMO / FACULDADE MASTERIDEIA / UNIVERSIDADE VALE DO ACARAÚ → UVA / UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE → UFS. Tem experiência como Professora de Pós Graduação no Curso de Psicopedagogia → FACULDADE PIO DÉCIMO). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Criança , Adolescentes e Processos Cognitivos; Psicóloga e Psicopedagoga Institucional e Clínica.

Letícia Pedrucci Fonseca: Professor Adjunto III da Universidade Federal do Espírito Santo; Graduação em *Desenho Industrial - Programação Visual* (2005) pela Universidade Federal do Espírito Santo; Mestrado em *Design* (2008) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; Doutorado em *Design* (2012) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; - Grupos de pesquisa: *Laboratório de Design Instrucional – LDI* (www.lidiufes.org); *Laboratório de Tecnologias de Apoio a Redes de Colaboração – LabTAR* (www.labtar.net); *Laboratório de Design: História e Tipografia – LadHT* (www.ladht.com); e grupo de pesquisa *Imprensa e circulação de ideias: o papel dos periódicos nos séculos XIX e XX*; E-mail para contato: leticia.fonseca@ufes.br

Lisete Funari Dias: Professora da Universidade Federal do Pampa; Graduação em Licenciatura em Física pela Universidade Federal de Pelotas – UFPel; Mestrado em Ensino de Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – FURG; Doutorado em Educação em Ciências pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (em andamento); Grupo de pesquisa: Estudos e Pesquisa em Educação em Ciências e Química - EPECIQ- dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/5738457184189921 ; lisetedias@unipampa.edu.br

Luis Gabriel Valdivieso Gelves: Professor colaborador do Instituto de Ciências Biomédicas – ICB da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Professor-Tutor na área de química em EaD nos projetos e ações pedagógicas para professores de ensino médio da Fundação *Centro de Educação a Distância do Estado do Rio de Janeiro* (CECERJ); Graduação em química em 2003 pela Universidade Industrial de Santander (Colômbia); Mestrado em química em 2008 pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Doutorado em química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Especialização em 2015 em Planejamento, Implementação e Gestão da EaD – *PIGEAD* pela Universidade Federal Fluminense. *Laboratório de Novas Tecnologias de Ensino - LANTE* Pós-Doutorado em Biocatálise em 2013-2015 pelo Instituto Nacional de Tecnologia – INT no Laboratório de biocatálise – LABIC/DCAP; Pós-Doutorado em 2015-2018 na área de química medicinal pela Universidade Federal do Rio de Janeiro no Laboratório de avaliação e síntese de substâncias

bioativas - LASSBio; E-mail para contato: luisga011@hotmail.com

Luiz Fernando Ribeiro De Paiva: Professor da Universidade de Uberaba - UNIUBE; Gestor do curso Sistemas de Informação da Universidade de Uberaba - UNIUBE; Gestor do curso Tecnologia em Jogos Digitais da Universidade de Uberaba - UNIUBE; Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados - UNIUBE; Aperfeiçoamento em Preparação de Recursos Humanos para Atuar em EAD - UNIUBE; Especialização em Análise de Sistemas – UNAERP; Especialização em Avaliação no Ensino Superior – UnB; Mestrado em Ciência da Informação – PUC-Campinas; Doutorando em Educação – UNIUBE. E-mail para contato: luiz.paiva@uniube.br

Mara Denize Mazzardo: Graduação em Educação Física pela Faculdade Salesiana de Educação Física; Especialização em Informática na Educação pela Universidade de Passo Fundo, RS; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria; Doutoranda em Educação pela Universidade Aberta de Portugal; Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas em Tecnologias Educacionais em Rede (GEPETER); E-mail para contato: maradmazzardo@gmail.com

Marcos Pereira da Silva: Graduação em Teologia em 2009 pelas Faculdades Evangélicas de Tecnologia, Ciências e Biotecnologia - FAECAD; Licenciatura em Pedagogia em 2013 pela Universidade Cândido Mendes/Instituto a Vez do Mestre - UCAM; Especialização em Docência do Ensino Superior em 2011 pela Universidade Cândido Mendes/ Instituto a Vez do Mestre - UCAM; Especialização em História de Israel em 2011- Faculdades Evangélicas de Tecnologia, Ciência e Biotecnologia - FAECAD; Especialização em Sociologia em 2012 pela Universidade Gama Filho - UGF; Especialização em Teologia - Universidade Gama Filho - UGF (2011-2012); Licenciando em Ciências Sociais em 2015 pela Universidade Luterana do Brasil - ULBRA; Pós-graduando em Planejamento, Implementação e Gestão de Cursos a Distância em 2015 pela Universidade Federal Fluminense – UFF; E-mail para contato: marcosps36@oi.com.br

Maria Francimar Teles de Souza: Coordenadora Pedagógica na EEEP Raimundo Saraiva Coelho; Graduação em Pedagogia pela Fundação Universidade Estadual Vale do Acaraú; Especialização em Gestão Escolar pela Faculdade de Juazeiro do Norte; Mestrado em Gestão e Política da Educação pela Universidad Centro Latinoamericano de Economía Humana – Claeh, Uruguai; Grupo de pesquisa: Uso de tecnologias; E-mail para contato: cimarteles@hotmail.com

Mariane dos Santos Franco: Analista de Treinamento da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas – SPC Brasil; Graduada em Português/Inglês pela UNIP – Universidade Paulista; Pós Graduação em Tradução: Português/Inglês pela Faculdade Metropolitana Unidas - FMU; E-mail para contato: mariane.s.franco@gmail.com

Marise Maria Santana da Rocha: Professora da Universidade Federal de São João del Rei; Membro do corpo docente do Núcleo de Educação a Distância (Nead) da Universidade Federal de São João del Rei; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de São João Del-Rei; Graduação em Ciências pela Faculdade Dom Bosco de Filosofia Ciências e Letras; Mestrado em Educação pela Universidade Federal Fluminense; Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; E-mail para contato: mariseufsj@yahoo.com.br

Marise Maria Santana da Rocha: Professora da Universidade Federal de São João del Rei; Membro do corpo docente do Núcleo de Educação a Distância (Nead) da Universidade Federal de São João del

Rei; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de São João Del-Rei; Graduação em Ciências pela Faculdade Dom Bosco de Filosofia Ciências e Letras; Mestrado em Educação pela Universidade Federal Fluminense; Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; *E-mail* para contato: mariseufs@yaho.com.br

Nelson De Carvalho Mendes: Professor da PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Graduação em ANÁLISE DE SISTEMAS pela PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Especialização em ENGENHARIA DE SOFTWARE pela UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP); E-mail para contato: nelson@puc-campinas.edu.br

Patricia Baston Frenhani: Professor da PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Graduação em NUTRIÇÃO pela PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Mestrado em CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS pela UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP); Doutorado: HUMAN NUTRITION - JOHNS HOPKINS UNIVERSITY (BALTIMORE, MD, USA); E-mail para contato: patfrenhani@puc-campinas.edu.br

Patrícia Campos Lima: Graduação em *Desenho Industrial - Programação Visual* (2016) pela *Universidade Federal do Espírito Santo*; E-mail para contato: patty.pcl@gmail.com

Paula Faragó Vieira Barbosa: Professora titular III da Universidade Estácio de Sá, UNESA, Brasil; Tutora e orientadora de trabalho final desde 2010 da pós-graduação em EaD PIGEAD/LANTE/UFF; Graduação em Ciência da Computação em 2009 pela Universidade Gama Filho, UGF, Brasil; Especialização em Curso de atualização em formação pedagógica em EaD em 2005 pela Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Brasil; Mestrado em Inteligência Artificial em 2002 pelo Núcleo de Computação Eletrônica, NCE, Brasil; Doutorado em Computação de Alto desempenho em 2008 pelo Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia, COPPE, Brasil; E-mail para contato: farago.paula@gmail.com

Rafael Ademir Oliveira de Andrade: Coordenador de Licenciaturas no Centro Universitário São Lucas; Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Rondônia e Graduado em Pedagogia pela Universidade Cruzeiro do Sul; Mestre em Educação pela Universidade Federal de Rondônia; Membro do grupo de pesquisa Diálogos: Economia e Sociedade (UNISL) e História da Educação do Brasil (UNIR). Contato: profrafaelsocio@gmail.com

Rodrigo Nonamor Pereira Mariano De Souza: Professor da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Graduação em Bacharel da computação pela Universidade de São Paulo - USP; Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade de São Paulo - USP; Doutorado em Ciência da Computação pela Telecom ParisTech;

Rosa Cruz Macêdo: Diretora da EEEP Raimundo Saraiva Coelho; Especialização em Gestão da Educação Pública pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Graduação em Biologia pela Universidade Regional do Cariri; Mestrado em Desenvolvimento Sustentável pela Universidade Federal do Cariri; Grupo de pesquisa: Uso de tecnologias; E-mail para contato: obccariri@gmail.com

Rosiclei Aparecida Cavichioli Lauermann: Professor do Colégio Politécnico da Universidade Federal

de Santa Maria; Graduação em Informática pela Universidade Federal de Santa Maria; Mestrado em Engenharia de Produção na área de concentração em Tecnologia da Informação pela Universidade Federal de Santa Maria; Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas em Tecnologias Educacionais em Rede (GEPETER); E-mail para contato: rcavich@gmail.com

Sabrina Bagetti: Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Especialização: Tecnologias da Informação e comunicação aplicada a Educação pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas em Tecnologias Educacionais em Rede (GEPETER); Bolsista de doutorado pela CAPES; E-mail para contato: sabribagetti@gmail.com

Silvana Denise Guimarães: Gestora de Capacitação Presencial e EaD do SPC Brasil; Graduada o em Pedagogia: ênfase em Educação à distância e treinamento Empresarial Pela UNIVALI Universidade do Vale do Itajaí; Especialista em Design Instrucional para EaD. Pela Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras, FACEL; Especialista em Curso de Especialização em Metodologia da Educação pela Unisul - Universidade do Sul de Santa Catarina; E-mail para contato: silsorrir@gmail.com

Suzana dos Santos Gomes: Professor da Universidade Federal de Minas Gerais; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais; Graduação em Pedagogia (1994) na Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte - MG. Especialização em Supervisão Educacional (1997) na Universidade Católica de Minas Gerais – PUC MINAS; Especialização em Avaliação Escolar (2001) no Centro Universitário de Belo Horizonte – UNIBH; Mestrado em Educação na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais - FaE/UFMG - (2003). Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão; Doutorado em Educação na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais - FaE/UFMG - (2010). Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão; Pós Doutorado em Educação pela Universidade de Lisboa – UL e Universidade de São Paulo – USP – em curso (2018); E-mail para contato: suzanasgomes@fae.ufmg.br ou suzanasgomes@gmail.com.

Tatiane Chaves Ribeiro: Graduação em Letras pela Universidade Federal de São João del Rei; Mestrado em Letras – Teoria Literária e Crítica da Cultura pela Universidade Federal de São João del Rei; Doutorado em Letras – Linguística e Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; E-mail para contato: tatianechaves@ymail.com

Valéria Soares de Lima: Professora da Universidade Estadual de Goiás na modalidade presencial no Câmpus de Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas, e na modalidade a distância, pelo Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede – CEAR/UEG; Membro do corpo docente da pós-graduação em Gestão e Saúde – PNAP/CEAR/UEG. Graduação em: Licenciatura em Pedagogia com habilitação em: Orientação educacional – Faculdade UNICESP – Faculdade de Educação. Bacharel em Teologia pela Faculdade Teológica Nacional: Centro de Graduação e Pesquisa. Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal de Goiás – UFG; Mestra em educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC/GO; Grupo de pesquisa: A Corporeidade/Subjetividade e a Educação Sexual nos Espaços Escolares na Contemporaneidade – PUC/GO. Políticas Educacionais e Gestão Escolar – PUC/GO; E-mail: valeria.lima@ueg.br

Valeska Guimarães Rezende Da Cunha: Professora da Universidade de Uberaba - UNIUBE; Pesquisadora, membro colaboradora do Mestrado Acadêmico em Educação e do Mestrado Profissional em Formação docente para a educação básica; ambos da Uniube; Licenciada em Pedagogia (Supervisão e Orientação Vocacional) pelas Faculdades Integradas de Uberaba e Bacharel em Tecnologia em Processamento de Dados pela Universidade de Uberaba; Especialista em Educação a Distância pela Universidade Católica de Brasília; em Metodologia do Ensino e aprendizagem de Língua Estrangeira pela Faculdade São Luís e em Educação pela Faculdade Claretianas; Mestrado em Linguística pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Consultora Ad Hoc da Universidade de Uberaba. Participa da Comissão de Relações Internacionais e é Membro do Comitê de Ética em pesquisa para seres humanos; Email para contato: valeska.guimaraes@uniube.br

Victor Kraide Corte Real: Professor da PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Graduação em COMUNICAÇÃO SOCIAL pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP); Mestrado em COMUNICAÇÃO SOCIAL pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP); Doutorado em CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP); E-mail para contato: victor.real@puc-campinas.edu.br

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-455090-4-2



9 788545 509042